



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU
Belém, PA

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE CAPOEIRAS BAIXAS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ - AÇU NO ESTADO DO PARÁ

Belém, PA
1986



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU
Belém, PA

**COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE CAPOEIRAS BAIXAS NO
MUNICÍPIO DE IGARAPÉ - AÇU NO ESTADO DO PARÁ**

Manfred Denich

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 39.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n
Telefones: (091) 226-6622, 226-6612
Telex: (091) 1210
Caixa Postal 48
66000 - Belém, PA

Tiragem: 1.000 exemplares

Comitê de Publicações:

Célio Francisco Marques de Melo (Presidente)
Francisco José Câmara Figueiredo
João Olegário P. de Carvalho
Joaquim Ivanir Gomes
Jonas Bastos da Veiga (Vice-Presidente)
Milton G. da Costa Mota
Nazira Leite Nassar - Normalização (Secretária)
Paulo Choji Kitamura
Raimundo Freire de Oliveira
Ruth de Fátima Rendeiro Palheta - Revisão Gramatical

Apoio datilográfico:

Bartira Franco Aires Ewerton
Francisco José Farias Pereira

Denich, Manfred

Composição florística de capoeiras baixas no município de Igarapé-Açu no Estado do Pará. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1986.

16p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 39).

1. Vegetação - Levantamento - Brasil - Pará - Igarapé-Açu. 2. Matéria Orgânica. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido. Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 581.098115

AGRADECIMENTO

O autor agradece ao Sr. Manoel dos Reis Cordeiro, funcionário do Laboratório de Botânica do CPATU, pela co laboração na identificação das espécies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
ÁREA ESTUDADA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
COMENTÁRIOS SOBRE A RELAÇÃO DE ESPÉCIES	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10
ANEXO	12

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE CAPOEIRAS BAIXAS NO
MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU NO ESTADO DO PARÁ

Manfred Denich¹

INTRODUÇÃO

Visando à elaboração de tecnologias para o manejo da matéria orgânica de um ecossistema, está sendo investigada a importância das espécies da vegetação secundária para a fertilidade de solo. A pesquisa desenvolve-se em capoeiras de áreas intensivamente usadas pela agricultura com cinco a dez cortes da capoeira, na microrregião Bragantina. Alguns estudos já foram iniciados ou realizados nas áreas, como: estrutura dos povoamentos vegetais, aproveitamento específico dos recursos nutricaois, bem como suas rebrotações. Os conhecimentos adquiridos com estes estudos possibilitarão recomendações para produção de matéria orgânica.

Para atingir este objetivo é fundamental se fazer um levantamento florístico e uma descrição das capoeiras mencionadas.

A Zona bragantina é uma região freqüentemente citada como exemplo típico de área florestal devastada pelo aproveitamento agrícola. Entretanto, a literatura rere

¹ Biólogo, M.Sc. Convênio EMBRAPA-CPATU/GTZ, Universidade de Göttingen, R.F.A. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA.

ferente a trabalhos florísticos de capoeiras é bastante escassa. As únicas publicações encontradas que se referem a espécies ocorrentes em capoeiras da Zona Bragantina ou de regiões vizinhas são de Fróes (1957), de Huber (1909) e de Lima (1954), além de reduzidas listas de espécies como a mencionada em Vieira et al. 1967.

Este documento contribui para enriquecer as informações sobre a vegetação secundária da Zona Bragantina, apresentando uma relação de espécies ocorrentes em capoeiras baixas nessa região.

ÁREA ESTUDADA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram selecionadas cinco áreas de capoeira baixa, com quatro a cinco anos de idade, localizadas entre o km 8 e km 11 do ramal do Prata, no município de Igarapé-Açu. O solo das áreas é um Latossolo Amarelo distrófico, textura média.

O levantamento florístico foi realizado nos anos de 1985 e 1986, em três atividades distintas:

- Inventário botânico e determinação da fitomassa de espécies.

O inventário foi executado em parcelas de 50 m², uma em cada capoeira. Nessas parcelas estudou-se também a fitomassa de cada espécie para determinar as mais importantes sob esse aspecto.

- Observações fenológicas

Foram realizadas observações fenológicas mensais nas cinco capoeiras, para verificar que espécies floram e frutificam no quarto e quinto ano de idade. As observações foram feitas em toda a área, o que proporcionou o surgimento de espécies que não ocorreram no inventário botânico.

- Levantamento adicional

Em observações casuais nas áreas estudadas, verificou-se a ocorrência de espécies não identificadas no inventário botânico ou nas observações fenológicas. Fez-se, então, coletas complementares de material botânico, na tentativa de se identificar o maior número possível de espécies ocorrentes nas cinco capoeiras.

COMENTÁRIOS SOBRE A RELAÇÃO DE ESPÉCIES

As espécies encontradas nas cinco capoeiras estão relacionadas no anexo. A identificação científica foi feita pelo Laboratório de Botânica do CPATU. Para as famílias ou espécies marcadas com asterísco (*) utilizou-se uma nomenclatura mais atual, diferente da adotada pelo herbário do CPATU.

Na coluna HAB está registrado o hábito de crescimento da espécie, conforme sua aparência característica na capoeira baixa. A letra "A" significa planta com porte arbóreo ou arbustivo, "C" cipó e "S" subarbusto. As árvores no início da rebrotação mostram frequentemente hábito arbustivo, por essa razão estão agrupadas com os arbustos.

As espécies marcadas na coluna OF foram encontradas com botões florais, flores e/ou frutos durante as observações fenológicas. Portanto, são espécies que com apenas quatro a cinco anos de idade já apresentam os fenômenos da floração e frutificação.

As espécies marcadas na coluna IB foram encontradas apenas no inventário botânico.

A composição florística, considerando as cinco capoeiras, é formada por 173 espécies, pertencentes a 50 famílias, destacando-se, entre estas, a Leguminosae com 34 espécies, correspondendo a 19,7% do total, seguiu

da pela Myrtaceae com treze (7,5%) e pela Sapindaceae com oito (4,6%).

As árvores e os arbustos somam 129 espécies (74,5% do total), os cipós 38 (22,0%) e os subarbustos seis (3,5%).

Das 173 espécies encontradas nas capoeiras, 65 (37,6%) estavam florindo ou frutificando no período estudado.

Considerando apenas o inventário botânico realizado nas parcelas de 50 m², foram encontradas 81 espécies, correspondendo a 46,8% do total. As dez espécies mais frequentes nas parcelas de 50 m² foram: *Lacistema pubescens* (Lacistemaceae), *Davilla kunthii* (Dilleniaceae), *Myrcia bracteata* (Myrtaceae), *Myrciaria floribunda* (Myrtaceae), *Phenakospermum guianense* (Strelitziaceae), *Myrcia deflexa* (Myrtaceae), *Vismia guianensis* (Guttiferae), *Myrciaria tenella* (Myrtaceae), *Rourea cf. ligulata* (Connaraceae) e *Bernardinia fluminensis* (Connaraceae).

Considerando a fitomassa, as espécies mais importantes são: *Pithecellobium cochleatum* (Leg.-Mim.), *Lacistema pubescens*, *Vismia guianensis*, *Myrciaria floribunda*, *Myrcia cuprea* (Myrtaceae), *Banara guianensis* (Flacourtiaceae), *Ormosia pardensis* (Leg.-Fab.), *Davilla kunthii*, *Phenakospermum guianense* e *Inga heterophylla* (Leg.-Mim.).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRÓES, R.L. Observações sobre um tipo de vegetação de capoeira, conhecido na ilha de Colares, por campina. *M. Agron.*, Belém, 3(3): 73-6, 1957.
- HUBER, J. Mattas e madeiras amazônicas. *B. Mus. Goeldi*, Belém, 6:91-225, 1909.

LIMA, R.R. Os efeitos das queimadas sobre a vegetação dos solos are
mosos da região da estrada de ferro de Bragança. Belém, IAN, 1954.
15p.

VIEIRA, L.S.; SANTOS, W.H.P. dos; FALESI, I.C. & FILHO, J.P.S.O. Le
vantamento de reconhecimento dos solos da região Bragantina, Esta
do do Pará. Pesq. agropec. bras., 2:1-63, 1967.

ANEXO

ESPÉCIES DE CAPOEIRAS BAIXAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, RAMAL DO PRAÇA

Espécie	Família	Nome vulgar	HAB	OF	IB
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Anacardiaceae	Tapiririca	A		
<i>Thrysochium parense</i> Huber	Anacardiaceae	Ameparana	A		X
<i>Annona montana</i> Macfad.	Annonaceae	Envira biriba	A	X	X
<i>Annona palubosa</i> Aubl.	Annonaceae	Envira	A	X	
<i>Gutierrezia ovalifolia</i> R.E. Fries	Annonaceae	Envireira	A		
<i>Gutierrezia poeppigiana</i> Mart.	Annonaceae	Envireira	A		
<i>Rollinia exauca</i> (Dun.) DC	Annonaceae	Envira preta	A	X	X
<i>Geissospermum vellosii</i> Allen.	Apocynaceae	Quinarana	A		
<i>Himatanthus sucuba</i> (Spruce) Woodson	Apocynaceae	Sucuba	A		
<i>Mandevilla hirsuta</i> (A.Rich.) Schum.	Apocynaceae	Jasminzinho trepador	C	X	
<i>Tabernaemontana angulata</i> Mart.	Apocynaceae	Grão de cachorro	A	X	X
<i>Tabernaemontana flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult.	Apocynaceae		A		
<i>Astrocaryum mubaca</i> Mart.	Arecaceae*	Mubaca	A		X
<i>Astrocaryum tucaua</i> Mart.	Arecaceae*	Tucunã	A	X	
<i>Dessoussia cf. polycartha</i> Mart.	Arecaceae*	Jacitara	C	X	
<i>Mulffia baccata</i> (L.f.) Kuntze	Asteraceae*	Cemará	A	X	X
<i>Cydista acuinotialis</i> (L.) Miers	Bignoniaceae		C		X
<i>Mecora allanatiflora</i> Bur. & K. Schum.	Bignoniaceae	Cipó branco	C		X
<i>Mecora flavida</i> (DC) Bur. & K. Schum.	Bignoniaceae	Cipó cruz	C		X
<i>Mecora magnifica</i> (Mart. ex DC) Bur.	Bignoniaceae		C		
<i>Styzyphyllum riparium</i> (HBK.) Sandw.	Bignoniaceae		C		
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols.	Bignoniaceae	Pau d'arco	A		
<i>Bombax longipedicellatum</i> Ducke	Bombacaceae	Munguba da mata	A		X
<i>Cordia cf. scabrata</i> Mart.	Boraginaceae		A	X	
<i>Cordia exaltata</i> Lam.	Boraginaceae	Chapéu de sol	A	X	
<i>Cordia multispicata</i> Cham.	Boraginaceae	Maria-preta	A	X	X
<i>Cordia nodosa</i> Lam.	Boraginaceae	Buxuxu de formiga	A	X	X
<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	Chrysobalanaceae		A		X
<i>Hirtella parensis</i> Prance	Chrysobalanaceae		A		
<i>Hirtella racemosa</i> Lam. var. <i>hazandra</i> (Willd. ex R. & S.) Prance	Chrysobalanaceae		A	X	X
<i>Licania leptostachya</i> Benth.	Chrysobalanaceae	Caripé	A		X
<i>Terminalia assonia</i> (Gmel.) Exell	Combretaceae	Quiarana	A		X
???	Connaraceae		A		
<i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch. var. <i>villosa</i> (Schell.) Forero	Connaraceae		C	X	X
<i>Connarus perottetii</i> (DC) Planch.	Connaraceae		A	X	X
<i>Rourea cf. cuspidata</i> Benth ex Baker	Connaraceae		C	X	X
<i>Rourea coriata</i> Baker	Connaraceae		C	X	
<i>Rourea cf. ligulata</i> Baker	Connaraceae		C	X	X
<i>Dichapetalum rugosum</i> (Vahl) Prance	Dichapetalaceae		A	X	
<i>Tapura assonica</i> Poepp. & Endl.	Dichapetalaceae	Abiuhy	A		X
<i>Davilla kunthii</i> St. Hil.	Dilleniaceae	Cipó de fogo	C	X	X
<i>Davilla rugosa</i> Poir.	Dilleniaceae	Cipó de fogo	C	X	

ANEXO (Cont.)

ESPÉCIES DE CAPOEIRAS BAIIXAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, RAMAL DO PRATA

Espécie	Família	Nome vulgar	HAB	OF	IB
<i>Dollicarpus major</i> J.F. Gmel.	Dilleniaceae	Cipó de fogo	C		X
Tetracera willdenowiana Steud. ssp. <i>willdenowiana</i> Kubitzki	Dilleniaceae	Cipó d'água	C	X	
<i>Strychnos</i> sp.	Ebenaceae		C		
<i>Sloanea grandiflora</i> J.E. Smith	Elaeocarpaceae	Urucurana	A		
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	Elaeocarpaceae	Urucurana pequena	A	X	X
<i>Erythroxylum leptoneurum</i> O.E. Schulz	Erythroxylaceae	Coca falsa	A		
<i>Mabea angustifolia</i> Benth.	Euphorbiaceae	Taquari	A	X	X
<i>Moprounea guianensis</i> Aubl.	Euphorbiaceae		A		X
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Hiern	Euphorbiaceae	Aracapurí	A		
<i>Banara guianensis</i> Aubl.	Flacourtiaceae	Andorinha	A	X	X
<i>Casearia</i> cf. <i>arborea</i> (L.C. Rich.) Urb.	Flacourtiaceae	Tapichaurana	A	X	
<i>Casearia</i> cf. <i>decandra</i> Sleumer	Flacourtiaceae		A		X
<i>Casearia grandiflora</i> Camb.	Flacourtiaceae	Olho de porco	A	X	X
<i>Casearia javitensis</i> HBK	Flacourtiaceae	Canã	A	X	X
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Flacourtiaceae		A	X	X
<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	Guttiferae	Lacre	A		X
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Guttiferae	Lacre	A	X	X
<i>Saccoglottis guianensis</i> Benth. var. <i>sphaerocarpa</i> Ducke	Humiriaceae	Uxirana	A		
<i>Humirianthera duckei</i> Huber.	Icacinaeae	Maira/Cipó tucano	C		
<i>Lacistema pubescens</i> Mart.	Lacisteraceae	Caferana	A	X	X
<i>Nectandra cuspidata</i> (Mart. ex Nees) Nees	Lauraceae	Louro preto	A		X
<i>Ocotea glomerata</i> (Nees) Mez	Lauraceae	Louro branco	A		X
<i>Ocotea guianensis</i> Aubl.	Lauraceae	Louro prata	A	X	X
<i>Ouratari</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	Tauari folha grande	A		
<i>Eschweilera coriacea</i> (DC) Mart. ex Berg	Lecythidaceae	Matamatá branco	A		X
<i>Eschweilera</i> sp.	Lecythidaceae	Matamatá	A		
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) Mori	Lecythidaceae	Jarana	A	X	X
<i>Lecythis usitata</i> var. <i>paraensis</i> Kunth	Lecythidaceae	Sapuraia	A		
<i>Bauhinia guianensis</i> Aubl.	Leg.-Caesalp.	Escada de jaboti	C		X
<i>Bauhinia macrostachya</i> Benth. var. <i>tenuifolia</i> Ducke	Leg.-Caesalp.	Unha de cabra	C		
<i>Bauhinia splendens</i> HBK	Leg.-Caesalp.	Escada de jaboti	C		
<i>Cassia apocynita</i> Aubl.	Leg.-Caesalp.	Coração de negro	A		X
<i>Cassia chrysocarpa</i> Desv.	Leg.-Caesalp.		C	X	X
<i>Cassia fastuosa</i> Willd.	Leg.-Caesalp.	Fava marimari	A		
<i>Cassia hoffmannseggii</i> Mart. ex. Benth.	Leg.-Caesalp.		A		X
<i>Cassia latifolia</i> G.F.W. Mey	Leg.-Caesalp.		A	X	
<i>Hampea parvifolia</i> Huber	Leg.-Caesalp.	Jutá-mirim	A		X
<i>Sartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	Leg.-Caesalp.	Pitacarana	A		X
<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	Leg.-Mim.	Ingá	A		
<i>Inga auristellae</i> Harms	Leg.-Mim.	Ingá	A	X	
<i>Inga capitata</i> Desv.	Leg.-Mim.	Ingá	A		
<i>Inga cayennensis</i> Benth.	Leg.-Mim.	Ingá	A		

ANEXO (Cont.)

ESPÉCIES DE CAPOEIRAS BAIXAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, RAMAL DO PRATA

Espécie	Família	Nome vulgar	HAB	OF	IB
<i>Inga cinnamomea</i> Spruce ex Benth.	Leg.-Mim.	Ingá-açu	A		X
<i>Inga heterophylla</i> Willd.	Leg.-Mim.	Ingá chichica	A		X
<i>Inga macrophylla</i> HBK	Leg.-Mim.	Ingá	A		X
<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC	Leg.-Mim.	Ingá peludo	A		X
<i>Inga thibaudiana</i> DC	Leg.-Mim.	Ingá	A	X	X
<i>Pithecolobium cochleatum</i> (Willd.) Mart.	Leg.-Mim.	Ingarana	A	X	X
<i>Pithecolobium jupuba</i> (Willd.) Urb.	Leg.-Mim.	Saboeiro	A		
<i>Stryphodendron pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr.	Leg.-Mim.	Paricazinho	A		
<i>Dalbergia</i> sp.	Leg.-Pap.		C		
<i>Dioclea</i> sp.	Leg.-Pap.		C		
<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff	Leg.-Pap.		C	X	
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leg.-Pap.	Ômaru	A		
<i>Nachaerium froesii</i> Rudd	Leg.-Pap.		C		
<i>Nachaerium maderense</i> Pittier	Leg.-Pap.		C		X
<i>Nachaerium quinata</i> (Aubl.) Sendw.	Leg.-Pap.		C		X
<i>Nachaerium</i> sp.	Leg.-Pap.		C		X
<i>Onosia parvensis</i> Ducke	Leg.-Pap.	Tento preto	A		X
<i>Platimiscium ulci</i> Harms	Leg.-Pap.	Macacaliba	A		
<i>Pocilanthe effusa</i> (Huber) Ducke	Leg.-Pap.	Gema de ovo	A		X
<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC	Leg.-Pap.		C		
<i>Smilax aequatorialis</i> DC	Liliaceae	Japecanga	C		X
<i>Smilax schomburgkiana</i> Kunth	Liliaceae	Japecanga	C	X	
<i>Byrsonima</i> sp.	Malpighiaceae	Muruci branco	A		
<i>Pseudobutiria spicata</i> (HBK) R.E. Fries	Malvaceae	Malva	A	X	
<i>Calathea elliptica</i> K. Schum.	Maranthaceae		S		
<i>Calathea</i> sp.	Maranthaceae		S		
<i>Ischnosiphon puberulus</i> Loes. var. <i>puberulus</i> Andersson	Maranthaceae	Guarumauzinho	S		
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don.	Melastomataceae	Matiti/Catinga	A		
<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC	Melastomataceae		A	X	
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC	Melastomataceae	Tinteiro	A	X	X
<i>Miconia</i> sp. 1	Melastomataceae		A	X	
<i>Miconia</i> sp. 2	Melastomataceae		A		
<i>Abuta rufescens</i> Aubl.	Menispermaceae	Abuta	C		
<i>Coccoloba palmata</i> Willd.	Moraceae	Embaíba vermelha	A	X	X
<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lang & Rossb.	Moraceae		A		
<i>Virola calophylla</i> Werb.	Myristicaceae	Ucuba folha peluda	A	X	X
<i>Eugenia flavescens</i> DC	Myrtaceae	Murta	A		X
<i>Eugenia patrisii</i> Vahl	Myrtaceae	Murta	A	X	X
<i>Myrcia bracteata</i> (Rich.) DC	Myrtaceae	Murta	A	X	X
<i>Myrcia chrysophylla</i> Berg	Myrtaceae	Murta	A		
<i>Myrcia cuprea</i> (Berg) Kiaersk.	Myrtaceae	Murta	A	X	X

ANEXO (Cont.)

ESPÉCIES DE CAPOEIRAS BAIXAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, RAMAL DO PRATA

Espécies	Família	Nome vulgar	HAB	CF	IB
<i>Myrcia deflexa</i> (Poir.) DC	Myrtaceae	Murta	A	X	X
<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC	Myrtaceae	Murta	A		
<i>Myrcia</i> sp.	Myrtaceae	Murta	A	X	
<i>Myrcia sylvestica</i> (G. Meyer) DC	Myrtaceae	Murta	A		
<i>Myrciaria dubia</i> (HEK) McVaugh.	Myrtaceae	Murta	A		X
<i>Myrciaria floribunda</i> (West. ex Willd.) Berg	Myrtaceae	Murta	A	X	X
<i>Myrciaria tenella</i> (DC) Berg	Myrtaceae	Murta	A	X	X
<i>Psidium guianense</i> Sw.	Myrtaceae	Goiabeira	A	X	X
<i>Neea</i> cf. <i>oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	Nyctaginaceae	João-mole	A		
<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	Nyctaginaceae	João-mole	A		X
<i>Ouretea aquatica</i> Engl.	Ochnaceae	Pau de cobra	A	X	
<i>Ouretea</i> sp.	Ochnaceae	Pau de cobra	A		X
<i>Passiflora glaukocoma</i> Cav.	Passifloraceae	Maracujá	C	X	
<i>Moutabea guianensis</i> Aubl.	Polygalaceae	Gogo de guariba	A	X	
<i>Securidaca</i> sp.	Polygalaceae		C		
<i>Coccoloba</i> sp.	Polygonaceae		A		
<i>Rourea</i> sp.	Rubiaceae		A	X	
<i>Isora pubescens</i> Willd. ex Schult.	Rubiaceae		A	X	
<i>Paliourea guianensis</i> Aubl.	Rubiaceae	Taboca fofa	A	X	X
<i>Psychotria racemosa</i> (Aubl.) Roesch.	Rubiaceae	Erva de rato	A	X	
<i>Sidaea aspera</i> Aubl.	Rubiaceae		C	X	
<i>Metrodrea florida</i> Krause	Rutaceae		A		
<i>Zanthoxylum rhoifolia</i> Engl.	Rutaceae	Limãozinho	A		
<i>Matagba arborea</i> (Aubl.) Radlk.	Sapindaceae	Espetureana	A		
<i>Paullinia</i> cf. <i>rugosa</i> Benth. ex Radlk.	Sapindaceae	Guaranarana	C	X	
<i>Paullinia</i> sp.	Sapindaceae	Guaranarana	C		
<i>Pseudina frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	Sapindaceae	Pitomba	A		X
<i>Serjania</i> sp.	Sapindaceae		C		X
<i>Talisia cerasina</i> (Benth.) Radlk.	Sapindaceae	Pitomba	A		X
<i>Talisia retusa</i> Cowen	Sapindaceae	Pitomba	A		
<i>Talisia</i> sp.	Sapindaceae	Pitomba	A		
<i>Richardella samopylla</i> Pierre	Sapotaceae	Abiu cutite	A		X
<i>Simaba cedron</i> Flanch.	Simarubaceae	Pau para tudo	A		
<i>Simaba</i> cf. <i>multiflora</i> A. Juss.	Simarubaceae	Marupá pequena	A		
<i>Solanum casarena</i> Vell.	Solanaceae		A	X	X
<i>Solanum crinitum</i> Lam.	Solanaceae	Jurubebão	A	X	
<i>Solanum juripeba</i> L.C. Rich.	Solanaceae	Jurubebinha	A	X	
<i>Solanum</i> sp.	Solanaceae		A		X
<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	Sterculiaceae	Cacaurena	A		
<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.	Strelitziaceae *	Bico de tucano	S		X
<i>Phenacopercum guianense</i> Endl. *	Strelitziaceae *	Sororoca	S		X
<i>Cybianthus</i> cf. <i>spicatus</i> (HEK) Agostini	Theophrastaceae		A	X	

ANEXO (Cont.)

ESPÉCIES DE CAPOEIRAS BALÇAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, RAMAL DO PRATA

Espécie	Família	Nome vulgar	HAB	CB	IB
Triumfetta albicaulis Lam.	Tiliaceae	Malva carrapicho	A	X	
Aegiphila glandulifera Moldenke var. pyramidalis L.D.Rich. & Moldenke	Verbenaceae		A	X	
Amsonia campestris (Aubl.) Moldenke	Verbenaceae	Mendoca	A	X	
Stachytarpheta capensis (Rich.) Vahl	Verbenaceae	Rhinchão	A		
Vitex triflora Vahl	Verbenaceae	Tarunã	A	X	
Costus arabicus L.	Zingiberaceae	Gengibre bravo	S	X	

FALANGOLA EDITORA